

COIMBRA • 2016

61

BOLETIM DE

**ESTUDOS  
CLÁSSICOS**

ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE ESTUDOS  
CLÁSSICOS

INSTITUTO  
DE ESTUDOS  
CLÁSSICOS

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

# NOTA DE ABERTURA

Chega aos nossos leitores o *Boletim de Estudos Clássicos* n.º 61, relativo ao ano de 2016.

O BEC é uma publicação anual promovida pela Associação Portuguesa de Estudos Clássicos, em colaboração com o Instituto de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e com o Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, perfazendo já 30 anos ininterruptos de edição.

Desde a sua fundação, o BEC mantém o perfil de uma revista dedicada aos Estudos Clássicos *lato sensu*, ou seja, às disciplinas de língua, literatura, história, cultura, filosofia e artes animadas pelo sopro criativo, recriador e transformador da Antiguidade Grega e Latina.

É um espaço que perfilamos como eminentemente ligado à realidade da reflexão pedagógica, divulgação, e da comunicação didáctica dos conteúdos científicos relacionados com os Estudos Clássicos.

Acolhemos, por isso, a comunicação e a divulgação da novidade: partilha de projectos e de experiências didácticas; propostas e sugestões de tradução de textos ou de objectos clássicos em Português; diálogos entre os Estudos Clássicos e o mundo contemporâneo; relação entre os Estudos Clássicos, a ciência, as artes e as técnicas, tradicionais ou novas.

Num mundo saturado de informação, o BEC não pretende ser mais uma revista dedicada aos Estudos Clássicos. O BEC singulariza-se por dar destaque aos conteúdos da pedagogia e da comunicação em Estudos Clássicos e à adequação da investigação académica a um contexto pedagógico e didáctico. O número 61 honra este propósito, mostrando como diversos, às vezes inesperados e surpreendentes, são os caminhos que nos levam ao encontro da linfa vivificadora do Mundo Antigo.

Homens do presente que somos, acreditamos que a vivência desse presente e a projecção de um futuro se enriquecem com uma educação

em Estudos Clássicos. É com a consciência desta fé que procuramos ligar a comunidade educativa das línguas antigas, professores, estudantes, investigadores, profissionais e amadores, num diálogo construtivo e criador.

Boas leituras!

PAULA BARATA DIAS